



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT  
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO  
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

## **Educação Precoce**

Nome do curso: Educação Precoce.

Classificação: Curso de capacitação.

Modalidade: Formato remoto.

Público-alvo: Profissionais com formação na área da educação, profissionais que atuam nas escolas ou creches. Professores que trabalham diretamente com alunos da educação infantil em instituições públicas de ensino terão prioridade na inscrição.

**Atenção:** Para participar do curso, o inscrito deve ter conta do domínio gmail.

Ementa: A importância da visão no desenvolvimento global da criança. Conceituação da deficiência visual: cegueira e baixa visão. Principais patologias que levam à deficiência da visão na infância e seus reflexos no desenvolvimento. Aspectos biopsicossociais e a importância da integração dos sentidos remanescentes. A relevância da Educação Precoce na prevenção de desvios no desenvolvimento, ressaltando a importância do envolvimento da família e a articulação com outros profissionais. Recursos didáticos utilizados nos atendimentos/aulas.

Objetivo: Propiciar aos participantes subsídios e conhecimentos referentes às peculiaridades do desenvolvimento da criança com deficiência visual no sentido de promover ao máximo seu processo evolutivo prevenindo desvios em seu desenvolvimento e escolaridade.

Carga horária total: 40 horas (24 horas síncronas e 16 horas assíncronas)

Pré-requisitos: Não há.

Nº de vagas: 40

Período do curso: 04/06/2025 a 02/07/2025\*\*

\*\* Dia 25/06 não terá aula síncrona.

Dias e horários: Segundas e quartas, das 18h às 21h00.

Período de pré-inscrições: 15/04 a 23/05/2024

Documentos obrigatórios:

- Para o público-alvo prioritário: deve ser anexada, ao formulário de pré-inscrição, uma declaração da instituição pública de ensino, devidamente assinada pela direção, informando que o interessado à vaga neste curso atua diretamente com alunos de educação infantil na instituição.

- [Formulário na íntegra](#)

Requisitos para certificação: Frequência mínima de 75% nas atividades síncronas e assíncronas ; cumprimento da atividade proposta. O IBC não abona faltas e/ou atrasos.

Coordenador(a): Gabrielle de Oliveira Camacho.

Ministrante(s): Gabrielle de Oliveira Camacho, Marcia de Lourdes Carvalho de Oliveira e colaboradores.

Breve currículo:

Gabrielle de Oliveira Camacho - Mestra em Diversidade e Inclusão (UFF); Especialista em Educação Especial (UNIRIO) e professora qualificada em Deficiência Visual (IBC); Graduada em Educação Física. Professora da carreira EBTT do Instituto Benjamin Constant (IBC). Atualmente é membro dos grupos de pesquisa: NEEI-UERJ e GPCBV-IBC, Professora e Coordenadora Substituta do Setor de Educação Precoce e Chefe da DOE (IBC). Trabalhou na CPPD/ IBC e na coordenação dos cursos de extensão da DEA/IBC. Tem experiência com cursos de capacitação, inclusão educacional de alunos público-alvo da educação especial em escolas públicas regulares e Atendimento Educacional Especializado.

Márcia de Lourdes Carvalho de Oliveira - Mestra em Educação pela UNIRIO (2018); Especialista em Educação Especial Inclusiva pela UCAM (2015); Graduada em Pedagogia pela UNIRIO (2012) e professora qualificada em Deficiência Visual – 2012 (IBC) Tem experiência na área da deficiência visual. Professora EBTT do Instituto Benjamin Constant no Setor de Educação Precoce desde 2014. Atualmente integrante do Grupo de Pesquisa Inter-relações entre Corpo, Deficiência Visual/Surdocegueira, Expressão e Arte (IBC) com pesquisa em andamento e cadastrada na plataforma Brasil e Graduada em Psicologia pela UNINASSAU.

Programa:

1. Principais patologias visuais que acometem a visão precocemente.
2. Como os distúrbios visuais interferem no desenvolvimento infantil: psicomotor, cognitivo, sócio-afetivo e suas influências.
3. Educação precoce para as crianças cegas e com baixa visão: abordagem pedagógica.
4. A criança com deficiência visual e os sentidos remanescentes.
5. Desvios comuns no desenvolvimento da criança com deficiência visual quando não atendida adequadamente.
6. Práticas pedagógicas no Setor de Educação Precoce:
  - >Planejamento das atividades.
  - >O brincar e os recursos didáticos.
  - >O papel da família e da equipe multiprofissional para o processo do desenvolvimento infantil.

Metodologia: Aulas teóricas e atividades práticas. A ferramenta Google Meet será utilizada para a realização das aulas síncronas (videochamadas). A carga horária assíncrona será contabilizada com a leitura do material de estudo e a elaboração de recursos didáticos, disponibilizados no Google Classroom. O recurso didático elaborado deverá ser apresentado pelo cursista na aula síncrona.

Avaliação: Apresentação, pelo cursista, durante a aula síncrona, de recurso didático elaborado pelo participante. O recurso deverá ser disponibilizado também no Google Classroom.

Materiais a serem providenciados:

- Pelos participantes do curso: cola de isopor, tesoura, durex colorido, texturas diversas, EVA colorido, potes plásticos variados (redoxon, M&M), contact branco, feltro, papelão, espuma, esponja, guizos.

**Atenção:** A relação do material acima é sugestiva. O (A) cursista poderá fazer uso de outros materiais disponíveis em casa.

Referência:

BRASIL.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes educacionais sobre estimulação precoce: o portador de necessidades educativas especiais.Brasília: 1995. Disponível em:  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002557.pdf> Acesso em: 19 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia. Brasília: 2016. Disponível em:  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_estimulacao\\_crianças\\_0a3anos\\_neuropsicomotor.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_estimulacao_crianças_0a3anos_neuropsicomotor.pdf) Acesso em: 19 de agosto de 2023.

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual: da intervenção precoce à integração escolar. Laramara – Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual. São Paulo, 1993.

BRUNO, M. M. G.; MOTA, M. G. B. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental: deficiência visual. v.1. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2001 (Série Atualidades Pedagógicas).

BRUNO, Marilda Moraes Garcia; SIAULYS, Mara Olympia de Campos. O Desenvolvimento da Criança com Deficiência Visual – Da Intervenção Precoce à Inclusão na Educação Infantil . Lamara, 2022.

COSTA FILHO, Helder; HADDAD, Maria Aparecida O.; SAMPAIO, Marcos Wilson; SIAULYS, Mara Olímpia de C. Baixa Visão e Cegueira: Os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão. Rio de Janeiro: Cultura Médica, Guanabara Koogan, 2010.

FIGUEIRA, Maria Margarete Andrade. Assistência fisioterápica à criança portadora de cegueira congênita. Rio de Janeiro: Revista Benjamin Constant. Ministério da Educação e do Desporto. N° 05 [08-23], 1996  
FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese. Porto Alegre: Artes Médicas. 2ª edição, 1998.

GESELL, Arnold, AMATRUDA, C. S. O diagnóstico do desenvolvimento. Avaliação e tratamento do desenvolvimento neuropsicológico do lactente e na criança pequena –

o normal e o patológico. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu Editora, 3ª edição, 1984.

HADDAD, M. Aparecida O.: KARA-JOSÉ, Newton; SAMPAIO, W. Baixa Visão na Infância. Manual básico para Oftalmologistas. S. Paulo: Laramara, 2001.

MARTIN, Manuel Bueno; BUENO, Salvador Touro. Deficiência Visual. Aspectos psicoevolutivos e educativos. Livraria Santos Editora Ltda., 2003.

LÉVY, Janine. O despertar do bebê: prática de educação psicomotora. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1996.

RODRIGUES, M. R. C. Estimulação precoce: a contribuição da psicomotricidade na intervenção fisioterápica como prevenção de atrasos motores na criança cega congênita nos dois primeiros anos de vida. Revista Benjamin Constant, Rio de Janeiro, ano 8, n. 21, p. 15-16, maio 2002.

RODRIGUES, M.R.C. Estimulação precoce: sua contribuição no desenvolvimento motor e cognitivo da criança cega congênita nos dois primeiros anos de vida. Revista Benjamin Constant, Rio de Janeiro, ano 12, n. 33, p. 11-22, abril 2006.

SHORE, R. Repensando o cérebro: novas visões sobre o desenvolvimento inicial do cérebro. Tradução: Iara Regina Brazil. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

TISI, L. Estimulação precoce para bebês. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

RODRIGUES, Maria Rita Campello; CAMACHO, Gabrielle de Oliveira; BERNARDO, Luciana Teixeira; OLIVEIRA, Marcia de Lourdes Carvalho de; GONÇALVES, Patrícia Soares de Pinho. Estimulação Precoce na Temática da Deficiência Visual. Rio de Janeiro:

Instituto Benjamin Constant, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy\\_of\\_livros/materiais-didaticos-1/estimulacao\\_precoce\\_finaliz\\_.pdf](https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/estimulacao_precoce_finaliz_.pdf). Acesso em: 31 de agosto de 2023.